

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORAÇÃO
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Elixir
de

INHAMIE



**[Impurezas do sangue,
molestias da pelle,**

**syphilis adquirida
ou hereditaria.**

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

*Tão saboroso como qualquer
licôr de mesa*

Et. em 17-10-914 sob o Nº 293

Es o que nos escreve o grande selentista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615



CÉRA DÔR
PARA DENTE



DR. LUSTOSA

Satisfeitissimo com a cura prompta
e efficaz da constipação, tosse, etc.

«Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1.º de outubro de 1922 — Tarquicio Freire de Andrade».

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 12\$000 e mais 2\$000 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
C. Gonzalez
Rua Direita, 6
Segundo
andar
Sala, 1
SÃO PAULO



Contém Extra-
to, Pó de Arroz,
Brilhantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

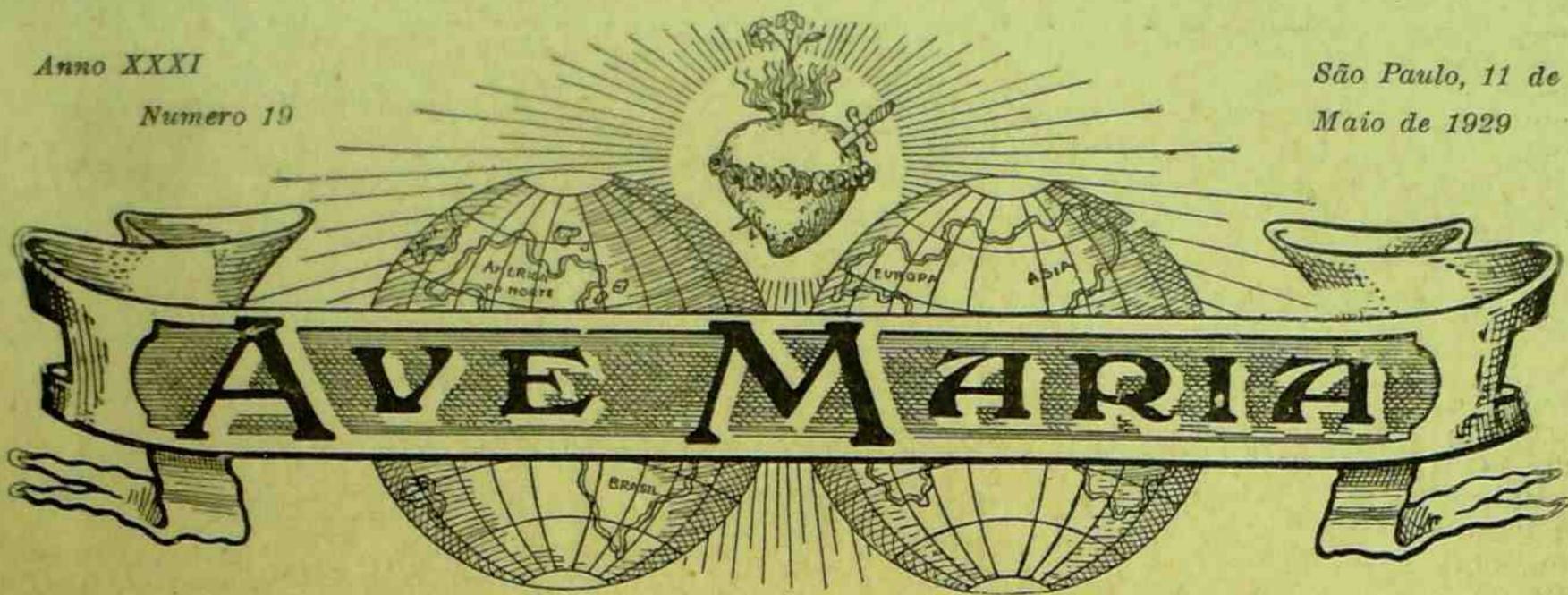
QUADROS SACROS
E PAINEIS DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archieonfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Como o aspalatho...



O livro do Ecclesiastico, escripto por Jesus, filho de Sirach, sob as inspirações divinas, durante a sua longa estancia no Egypto, celebram-se com elogios rasgados as excellencias da sabedoria: não da mesquinha sabedoria dos homens encerrada nos acanhados limites de uns poucos de axiomas, postulados e deducções mais ou menos demonstrativas; senão daquella Sabedoria, eterna e increada, que procede da mente divina e na qual se encerram as ideas prototypas dos entes que apparecem no proscenio da existencia. Encomios e elogios que os Santos Padres e a mesma sagrada liturgia applicam, na integra, áquella Mulher incomparavel em cujas entranhas tomou corpo humano a mesma Sabedoria gerada no seio de Deus entre os resplendores da eternidade.

Em magnificos surtos de poesia compara-a o auctor sagrado com os cedros que esgalham sua ramaria sobre as neves immaculadas do Libano; com os cyprestes que alteiam suas copas esguias no monte Sião, em Jerusalem; com os rosaes que cobriam as bellas planicies de Jerichó, etc. Accrescenta ainda que ella exhala seus aromas como o cinnamomo, vegetal, incerto que poderíamos talvez identificar com a caneleira; mas no texto grego não se faz menção do cinnamomo, senão dum arbusto chamado *aspalatho*: *quasi aspalatus et quasi balsamum aromatizans odorem dedi*.

O aspalatho, da familia das leguminosas, denominado *spartium spinosum* por Carlos Linneo, é uma especie vulgar da flora asiatica e europea: arbusto espinhoso, de madeira compacta, cerne oleoso, casca escabrosa, flores ro-

saceas e brotos alguma coisa aromaticos; é o que chamam os lavradores *giesta* ou *retama* de cheiro.

Será por acaso este arbusto prosaico o aspalatho symbolico do Ecclesiastico? Que merecimentos pode ter para ser incluído na flora emblematica de Maria? Ou haverá outro aspalatho mysterioso entre as descripções de Eliano, Plinio ou Dioscorides?

Consultei velhos alfarrabios e pude verificar que não ha razões poderosas para distinguir o aspalatho tão encomiado pelos autores antigos, da especie botanica, clasificada por Linneo na familia das leguminosas e debaixo do genero *spartium*.

Cresce por toda a parte, diz Plinio, é vulgarissimo nas varzeas da Syria e nos paramos da Hespanha: mas não é em toda a parte que elle exhala seu aroma peculiar; *non ubique odoratus*. Os hespanhoes, affirma um auctor, conhecem bem suas propriedades therapeuticas e sabem elaborar um balsamo de efficacia indiscutivel para curar as purulentas chagas da bocca: *tetra oris ulcera*. Tudo isto é muito possivel e muito provavel: entretanto não se ve ainda uma base solida para o symbolismo que procuramos.

O maravilhoso não podia faltar numa planta tan preconizada e consiste na condição excepcional de uma essencia odorifera, tão agradavel que não ha palavras humanas que a possam encarecer: *inenarrabilem aspalathi suavitatem*. O cheiro das rosas, dos cravos, dos lirios e dos nardos; os balsamos unguentos e resinas mais gratas não se comparam nem de longe com o perfume que trescala nosso arbusto, quando sobre elle se arqueia o arco iris das sette côres: *si in frutice curvetur arcus coelestis*.

Nesta circumstancia poderemos descobrir o mysterio das virtudes daquella Donzella que

mereceu ser prototypo de toda a santidade: virtudes que no livro dos Canticos ponderam-se com estas bellissimas palavras. «Não sei que tem a escolhida de meu coração que parece rescender como um jardim de perfumes: o cheiro das romãs quando se entreabrem mostrando seus grãos maduros, bellos como rubins; o aroma da mentha, do alecrim e do tomilho; a essencia do nardo, da myrrha, do açafraão e do aspalatho; tudo quanto é perfume delicioso rescende na amada de minhas predilecções; o seu halito assimilha-se aos novellos de vapores aromaticos que exhala o perfumador em que se queimam incensos odoríferos».

Mas se as virtudes aromosas de Maria perfumam todos os paizes aonde penetrou a luz evangelica é porque sobre ella, segundo a phrase de Gabriel, estendeu o Espirito Santo o arco de seus dons divinos, figurados nas sette côres do espectro solar. As virtudes de Maria são todo celestes, magnificas efflorescencias da multiforme graça de Deus que se derramou sobre sua alma purissima.

I. B. A.

Rio, a cidade maravilhosa

Artigo do "Daily Express", que é um hymno ás bellezas inconfundiveis da capital brasileira. — O entusiasmo de Lloyd George pela terra carioca.

O "Daily Express", de Londres, publicou, em 5 de Abril, o seguinte artigo sobre a cidade do Rio de Janeiro.

"Estava conversando com o sr. Lloyd George, na sua livraria, em Churt, sobre diversos assumptos, porém quando pronunciei a palavra Rio, elle esqueceu-se dos grandes negocios e elogiou o Rio (como toda a pessoa que conhece esta cidade), mas declarando que a cidade não pode ser elogiada. "Rio, disse elle, confunde-se com uma cousa que excede á descripção".

— E a sua impressão? perguntei-lhe.

— "A minha, — exclama — pensava sonhar quando estava no Rio. Beliscava-me para certificar-me de que estava acordado. O Rio é..." E então o sr. Lloyd George terminou a conversa com um largo gesto.

Todos nós que conhecemos o Rio, falamos nelle com entusiasmo.

A sua belleza é nosso segredo, não podemos descrevel-a ás pessoas que não a viram. Li todas as descripções sobre o Rio desde as do capitão Woodes Roger ás de Rudyard Kipling e ellas estão longe da realidade.

O Rio é uma cidade que não pode ser descripta em prosa ou poesia, não pode ser pintada nem photographada.

Muito antes de se chegar ao Rio, fica-se fascinado e encantado pelo verão no mar, pelo nascer e pôr do sol e pelas estrellas que clarêam as noites de verão. Não ha inverno no sul do Atlantico, não ha chuvas, nevoeiros nem trovoadas. Durante toda a viagem, de Lisboa a Pernambuco, ha todos os dias sol e verão, lua e estrellas; o inverno fica um mytho legendario.

Seis semanas de sol — acreditareis? Vinte mil milhas de sol — podereis crêr? Nenhum mau dia. Nenhuma hora má. A chuva é tão rara que quando chove corremos para vel-a cair no toldo do tombadilho. Estes longos e felizes dias saturados de sol preparam o nosso espirito para a chegada ao Rio. Estavamos calmos, tranquilos, entre o mar, o céu e as estrellas.

Quando desciamos a costa do Brasil estavamos curiosos de saber onde terminariam as filas de montanhas escuras e procuravamos as praias brancas de areia sob o

sol luzidio esperando sempre ver o Rio e perguntavamos a nós mesmos si seria tudo como nos diziam.

"Cousa alguma na terra — disse eu — poderia jamais exceder ou mesmo egualar as nossas expectativas. Nada excede á sua reputação.

Nada; somente o Rio!" Agora digo que o Rio é como nenhuma outra cidade. Por isso, ella não pode ser comparada. Não ha ponto ou plano algum de referencia ou comparação entre o porto de Sidney e o porto do Rio, entre a bahia de Napoles e a faixa de montanhas da bahia do Rio entre o Rio e Constantinopla ou Athenas, ou Genova, ou Veneza.

Estas cidades não são como o Rio. A cidade do Rio é a unica nas suas cores delicadas e nos seus contornos no esplendor do céu, na sua fragilidade amortecida por muita grandeza, nos seus véus e vestes de luz que são feitos e desfeitos, emquanto se contempla.

A atmosphera do Rio é tão cheia de magia que o mar azul, a cidade e as montanhas que ella envolve, ficam cobertos de nuvens por uma hora e, logo após, são desvendados, num suspiro de revelação e sentimento.

A entrada do porto do Rio é uma revelação vagarosa de quietude. E' orgulhosa e de uma majestade inconsciente. Porto não é a palavra apropriada a esta divina bahia, com as montanhas phantasticas que rodeiam. Suas duzentas milhas de agua azul desviam a vista para uma nova belleza, que começa a luzir lentamente em cada angulo do panorama.

Emquanto o vapor deslisa ao longe, pessoa alguma fala. Ficamos suspensos, com receio que um novo esplendor apparecesse e a nossa imaginação ficasse sobrecarregada de admiração pelo que já passou, está passando ou ainda venha a passar. Estamos completamente inconscientes. Em extase, viajamos como sonhadores que navegam para a cidade dos sonhos.

O que é extraordinario no Rio de Janeiro é que em qualquer logar que se esteja, ella apparece uma cidade de sonhos. O encantamento no conjuncto do mar, com as cidades, não decae do seu primeiro conceito de estupefacção. O azul do céu está espalhado durante todo o dia, o que se fica constantemente surprehendido de um novo aspecto. A sua grandeza é indifferente, a cidade ajoelha-se deante do mar azul e adora seu oceano de montanhas, cujas ondas de granito fazem a mesma curva que o céu.

Não são como os Alpes, nem Hymalaia, porém estão mais perto do olhar do viajante.

As photographias são caricaturas pallidas de tudo isso. Mesmo os mais bellos adjectivos são infimos. Talvez seja porque a cidade mais bella da terra está acima de toda a sorte de metaphoras e exposição comparativa. Si se pudesse descrever como é a cidade do Rio, diminuil-a-ia e a vulgarizal-a-ia.

Seu encanto é augmetado pela bella turbulencia de jardins e de florestas tropicaes. O Rio é uma belleza languida, dormindo num caramanchão com flores alegres, passaros e voluptuosas borboletas. Todos esses ornamentos a envolvem, sem prejudicar o elo de doçura. Toda a sua grandeza está na borda branca do mar, nas suas longas vagas, branca como a neye, e na areia prateada.

Os nomes dos lugares são suaves: Copacabana, Corcovado, Tijuca, Botafogo. Mas ella não é uma cidade clara, nem um mar azul, nem jardins purpurinos, nem picos de granito. Ella é uma variedade de surpresas que se agitam na luz encantadora da noite e do dia".

ACTO DE CONTRIÇÃO... Á MODA

Senhor meu Jesus Christo, Deus e homem verdadeiro, por serdes Vós quem sois e porque Vos amo sobre todas as coisas, "menos sobre as modas", peza-me de todo o coração de Vos ter offendido, proponho firmemente a emenda de todos os meus peccados, "menos dos de escandalo que manda cometer a moda", e de me não afastar das occasiões de Vos offender, eu e os que me vêm nua.

— Mas este acto de contrição não serve para a confissão? — Não serve, com certeza (diz o Sr. Bispo de Malaga), mas no dia de juizo veremos o que valem as confissões e communhões dos penitentes e das que se aproximam da mesa eucharistica com a sua elegante des-
tudez.



EVANGELHO

(João, c. XV, v. 26-27; c. XVI, v. 1-4)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Quando vier o consolador, que eu vos hei de enviar do Pae, Espirito de verdade, que do Pae procede; elle dará testemunho de mim: e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivestes desde o principio. Estas cousas vos tenho dito, para que vos não escandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das Synagogas: e mesmo avisa-se a hora, em que quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; porquanto nem ao Pae nem a mim conhecerão. Porem isto vos tenho dito, para que quando aquella hora vier vos lembreis que eu vol-o disse.

REFLEXÕES

Emquanto estamos nesta terra de exilio nossa vida é uma continua mistura de prazeres e de infortunios.

Experimentamos algumas alegrias porque Deus não nos abandona; recebemos afflicções, porque soffrendo-as com paciencia mereceremos a vida eterna.

Jesus Christo envia-nos o Espirito Santo como Consolador e como mestre; nelle devemos concentrar a força e as luzes de que necessitamos.

Sejamos fieis a Nosso Senhor, mesmo quando formos perseguidos pelos maus, e quando estivermos acabrunhados pelos soffrimentos.

Fortifiquemo-nos com este pensamento tão consolador: Soffro por um Deus justo e bom, que conhece meus soffrimentos e que saberá um dia recompensar-me.



Catecismo Liturgico

O TEMPLO CATHOLICO

(Continuação)

Mas, se por razão do Sacrario não ficasse no altar logar apto para a cruz, a santa Igreja concede neste caso que o crucifixo possa ser collocado sobre o Sacrario, porem, nunca deante da porta do Tabernaculo. O sabbado anterior á Dominga da Paixão, devem-se cobrir de veu roxo todas as cruces da igreja não sendo licito tiral-o até depois de descobrir a Vera Cruz na sexta-feira

santa, segundo o mandam as Rubricas do Missal e o Ceremonial dos Bispos.

Symbolismo da Cruz — Erguida sobre nossos altares, a Cruz é o memorial da Paixão de Jesus Christo, a lembrança do primeiro altar em que se immolou o Cordeiro immaculado, Jesus; é ella o altar ao que subiu Christo para dizer a sua Missa, para celebrar o grande pontifical dos seculos; é a pedra sagrada, ou ara, em que derramou seu sangue com o qual apagou a escriptura de nossa condemnação e a inutilizou com a Cruz.

A este symbolismo historico-dogmatico acrescenta-se o symbolismo moral; a unidade do nosso sacrificio com o sacrificio da Cruz. A linguagem cristã chama cruces ás penas desta vida; é o sentido profundo desta lei fundamental da vida christã: "o padecer com Christo", como diz o Apostolo, é condição essencial de nossa glorificação. São Paulo dizia de si mesmo que estava pregado na cruz com Christo; é a immolação espiritual de nossa vida. Desde o alto do altar, Jesus Christo nos diz a todos por bocca do Sacerdote: "Meum ac vestrum sacrificium": meu sacrificio e vosso sacrificio". "Não é o discipulo mais do que o Mestre". "Se queremos, portanto, ir após d'elle devemos tomar a nossa Cruz". Desde o fundo do altar nos mostram os martyres, nelle sepultados, esta grande lei da vida christã; a ensina este grão de incenso que com o fumo de sua destruição aromatiza o altar; a ensina esta gotta de agua, suor ou lagrima, licor sahido da divina chaga, que no fundo do cal'ce se mistura com o vinho; a ensina Jesus, quando ao instituir, na noite da Ceia, o sacrificio Eucharistico, dizia: "Eu me immolo a Mim proprio por elles, para que elles se immolem na verdade" (João 17, 19).

Erguida no alto da haste e presidindo nossas procissões, a cruz processional é o signal de nosso triumpho; ao seu redor nos apinhamos nas horas militantes de nossa fé; com ella tem alcançado a Igreja todas as suas conquistas; é solemne como um sceptro, gloriosa como uma espada; ella nos conta as grandes conquistas da humanidade. Nas procissões de penitencia e de publicas rogativas, a Cruz é o symbolo da penitencia mais austera e da oração mais efficaz. Jesus Christo crucificado é o grande penitente, "o Homem das dores"; pregado na Cruz, offereceu ao seu Pae "preces e supplicas... com grande clamor e lagrimas"; e foi ouvido pela sua reverencia", como diz o Apostolo São Paulo na Epistola aos Hebreus.

A Cruz, como a graça de Deus que della brotou, é multiforme; com seu variado symbolismo responde a toda

situação espiritual em que a Igreja a usa. Içada a Cruz no meio do altar e pendurada no pulpito é a synthese da Liturgia ou da doutrina christã. No côro é a Cruz o laço de união de ambos os Testamentos cujos textos se lêem naquelle logar; é o livro sangrento em que acham sua interpretação os livros e os cantos liturgicos; é o throno do Filho de Deus ao qual sobe constantemente o sacrificio de nossa oração e de nossos louvores. Com a Cruz começamos o canto; prostrados ante ella, lhe offerecemos "a hostia de louvor" que acaba de sahir de nossos peitos e dos nossos labios: Crucifixi Domini nostri Jesu Christi humanitati...

Pendurada do pulpito sagrado, a Cruz é o livro que o pregador deve ensinar naquella cathedra; livro que contem a historia do mundo, o pensamento de Deus, as virtudes de Christo e os mysterios da acção de Deus sobre as almas. E' o argumento mais fecundo, mais esmagador e mais brilhante, de que dispõe a Apologetica christã. "Procurae nos outros cultos uma imagem, um signal, um symbolo que tenha exercido sobre a parte mais nobre, mais intelligente, mais elevada da humanidade acção semelhante á da Cruz; procurae um symbolo que exerça tão grande atracção sobre as almas singelas e innocentes e que ao mesmo tempo tenha triumphado duma tão terrivel repulsão por parte dos instinctos grosseiros da humanidade; nada achareis que possa comparar-se á Cruz". (De Broglie; Historia des religions).

No altar do Crucificado ou nas estações da Via-Sacra, ou sahindo dos ambitos da Liturgia, pendurada em nossos peitos no cimo dos nossos campanarios, no cume das montanhas, nas mãos frias dos moribundos, a Cruz é o consolo da vida, arvore mestre, sustento de homens e povos. "A humanidade é palha, diz Job (13, 25), é ligeira, movediça, inconsistente, todo vento a arrasta; e é por isso, acrescenta um grande Bispo hespanhol, falando do poder da Cruz, o divino Redemptor plantou no meio do mundo a sua Cruz sacratissima.

(Continúa)

Pius



Indicador Christão

MAIO

- 12 Domingo — S. Nereu.
- 13 Segunda-feira — S. Segundo.
- 14 Terça-feira — S. Bonifacio.
- 15 Quarta-feira — S. Torquato.
- 16 Quinta-feira — S. Urbano.
- 17 Sexta-feira — S. Paschoal.
- 18 Sabbado — S. Venancio.

O invento do Sr. Facundo e as brincadeiras do automatico

O meu amigo o Sr. Facundo é um dos meus mais intimos amigos, porém um pouco pancada. E' certo que neste mundo todos os genios são um pouco pancadas e cada um tem as suas rarezas.

O Sr. Facundo é um genio.

O mesmo que aquelle outro meu amigo Sr. Ruperto, o Sr. Facundo é um inventor.

Meu amigo não passa um mez sem realizar uma invenção maravilhosa. Uma vez me surprehe de com desenhos duma machina complicadissima, cujo fim é descascar as nozes com estupenda velocidade; de mil nozes por minutos; outra vez me traz o esquema do aproveitamento da força motriz das marés. E termina finalmente enjoando-me com essas marés de alto mar, mostrando os seus graphicos, suas explicações, seus modelos, com todo esse endiabrado acompanhamento de cortes horizontaes, cortes verticaes, letras e numeros.

Faz poucos dias, o Sr. Facundo apresentou-me a sua ultima invenção: um aparelho para servir automaticamente bebidas de todas as classes e qualidades sem que se precise para nada do empregado.

Depois de ter olhado com toda diligencia, eu lhe disse: Isto parece uma especie de telephone automatico. Pelo menos o Quadrante e os numerosinhos lhe dão certa semelhança.

— Sim senhor, Isso mesmo. Como que não é outra cousa do que o telephone applicado ao meu aparelho. O senhor sabe que a mim me agrada mais do que inventar cousas novas, achar explicações para as que já existem.

— Sem duvida que o mesmo merito tem achar um invento novo como dar ao mesmo uma applicação tambem nova. E como funciona isso?

— Olhe, o mesmo que o telephone automatico. Com a differença que em lugar de estar o Sr. em communição com um assignante, ou um dos seus amigos, está o Sr. em communição com um deposito de liquidos.

Uma vez estabelecida esta communição abre-se esta chave pequena e o liquido cae pelo seu proprio pezo. Supponhamos que eu installo este aparelho num estabelecimento publico, ou na rua, ou numa encruzilhada de caminhos. O Sr. passa por alli perto e tem vontade de beber agua. Muito bem: pega no quadrante e marca o N. I., como o automatico; o Sr. quer agua com assucar, marca o N.º I. e logo o N.º Dois. Quer agua com limão, marca o N.º I.º e o numero tres. O Sr. quer cerveja marca o seis, quer cachaca, capilé, etc. e assim sucessivamente.

O numero um: como o Sr. pode ver, é quasi obrigado pois a agua entra em muitas cousas.

O Sr. tem muita razão. Sobre tu-

do no vinho e no leite. Agora eu desci do burro. Esse aparelho serve leite e café, café com leite? ..

Tudo quanto o Sr. quizer. Basta marcar os numeros correspondentes

Eu tenho calculado este aparelho para mais de oitocentas combinações differentes. Em questão de bebidas, quanto o Sr. pedir.

E qual é a quantia?

A que o Sr. quizer, um litro dois, tres, etc., de cada vez; si quizer repetir, repete.

— Porém, isso resultará muito caro...

— Nem tanto assim. A installação é um pouco cara: o demais a preços modicos. E' evidente que funciona o aparelho mediante uma moeda, que é introduzida numa fenda pequena, que se acha collocada debaixo do quadrante. Nisto de combinar o tamanho das moedas e o seu peso com a combinação que estabelecem; apoia o merito principal do invento. Existe uma serie de pequenas alavancas; depois os selectores, os preselectores, os buscadores... enfim, seria difficil explicar.

— Valha-me Deus, não se canse o amigo... uma pergunta mais; isso poderá funcionar algum dia...

— Então, eu creio que funcionará, não está funcionando faz tempo o automatico ou seja o telephone automatico? pois para o caso é o mesmo, um que outro, salvas umas pequenas differenças.

— Meu bom amigo Sr. Facundo, não falle mal do telephone automatico.

— Então, tem alguma cousa contra o telephone automatico?

— Tenho contra elle que me está dando brincadeiras muito pesadas todos os dias. Noutros tempos fui muito entusiasta do automatico, quando não tinha tratado com elle de perto. Até creio escrevi um artigo louvando e ponderando suas excellencias. Porém agora já troquei de opinião...

— Como foi isso?

— Muito simples. Tinha ouvido ponderar as excellencias do automatico e suas vantagens. Um empregado da Central Telephonica que sabia muito bem fazer o artigo, dizia-me, o serviço do automatico tem muitas vantagens... que não tem o serviço ordinario. Nelle chama o Sr. a Central e fica desesperado com a demora. Por ventura a telephonista está de prosa com as suas companheiras. Quem sabe si está lendo um romance, e não quer attender até terminar o capitulo que começara nesse momento. Por ventura alguma communição detida ou pendente... linha embarcada... uma telephonista ás vezes se engana... Pelo contrario o automatico responde num momento e não erra iamais. — Isso contou-me aquelle senhor e pelo que eu vejo o automatico é mais distrahido do que qualquer telephonista, por mais distrahida que ella seja. E não é somente isso, para maior sar-

casmo e vergonha em vez de nos dar a communição pedida, o automatico se burla de mim repetindo: "Taca, taca, taca taca taca", que na linguagem telephonica deve dizer: "ahi fique podre o Sr." E naturalmente um foge de lá pendurando e phone e dizendo: "ahi fica isso".

— Isso será por motivo de algum desarranjo na linha; em troco da gosto estar um livre de ouvir que lhe digam: "terminou?... terminou?..."

— Nem isso... porque ás vezes o automatico não diz: "terminou?"; faz cousas peiores, pois corta a ligação elle mesmo, e para se burlar do freguez começa a zunir que é um caso serio. E não digo nada ao Sr. das demoras. Já pode o assignante dar voltas ao disco. O aparelho começa a zunir, zunir... como se dissera: "Tenha paciencia que agora não estou para o servir; outra vez será". Eu lhe posso garantir que o automatico, ás vezes, faz perder a paciencia ao homem mais santo... Grande fiasco se leva aquelle que, depois de ter feito girar o disco conforme as leis da Companhia, se encontra ás vezes fallando com quem menos pensava. Mais duma vez, ao pôr em ligação com uma typographia, me respondeu uma padaria, e ao ligar para falar com o meu medico, achei a surpresa de estar ouvindo o dialogo de duas senhoras que falavam sobre as modas. Sim senhor; o automatico tambem tem seus brinquedos para seus assignantes. E quando lhe dá na veneta de se enganar, se engana sempre, e nem sequer lhe fica á pessoa o recurso e desabafo de dizer em voz solemne e grave: "Não é assim como se serve ao publico", e paciencia temos de deixal-o por impossivel, até que volte o juizo ao aparelho. Porque isso é o mais curioso. Depois de alguns momentos, e quando a gente já não o necessita o aparelho volta a funcionar com regularidade. E' uma ganga. Eu comprehendo muito bem que merecem castigo aquelles que dão ou tem brincadeiras com o automatico. Porém que castigo merece o automatico que diariamente faz essas brincadeiras com os seus assignantes, burlando a confiança que nelle tem depositado?

— O Sr. está muito rigoroso demais. Eu creio que o automatico...

— O que o Sr. quizer. Porém que o automatico cumpra com o seu dever. De outro modo vamos deitar em falta as antigas telephonistas.

— Então o meu invento não lhe satisfaz?

— Estou receiando que, pertencendo elle á familia do automatico, faça tambem as brincadeiras do automatico. Supponha o Sr. que um dia, em vez de uma chicara de café me servisse uma poção de ricino ou de acido sulphurico.

— Impossivel, isso não pode acontecer.

— Não me fio, meu amigo Sr. Facundo. Afinal de contas o seu aparelho pertence á familia dos automaticos. E' muito provavel que tenha tambem alguma das manhas do automatico. Não me fio, não me fio.

T. P. Gregorio Prieto, C. M. F.

XIV Centenario da Fundação da Ordem Benedictina

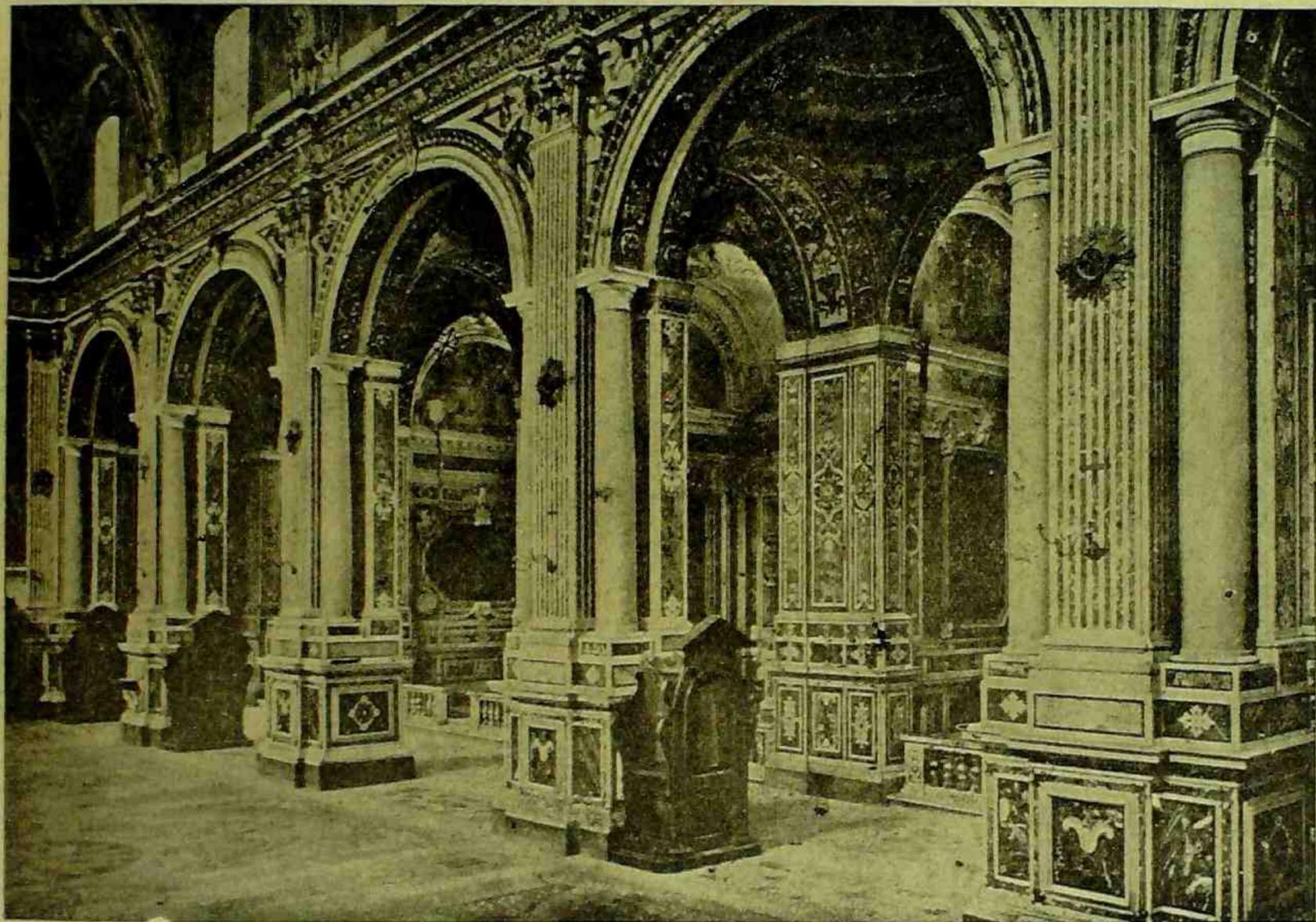
Diziam os antigos: «Bernardo amava os vales e Bento os montes».

E na verdade S. Bento, ao deixar o bello monte de Subiaco, para se libertar da perfidia do mundo e estar mais perto de Deus, subiu a outro mais alto, mais bello, mais suggestivo...

Celebra-se este anno o XIV centenario do Monte Cassino, casa-mãe dos gloriosos filhos de S. Bento. Não

todas as partes do mundo, onde os seus filhos rezam e trabalham...

Os filhos de S. Bento espalharam-se pelas cinco partes do mundo. Outrora converteram a Grã-Bretanha por intermedio da pregação de Santo Agostinho de Cantorbery e dos seus companheiros; á Allemanha levou S. Bonifacio a luz do Evangelho; a Suebia, S. Firmino; á Frisia, S. Willibrordo; á Eslavia, Santo



Abbadia de Monte Cassino (Italia)

podiamos deixar de consagrar algumas linhas a este acontecimento, tão grandes são os serviços prestados á nossa Patria pelos filhos do Santo Patriarca, e tão conhecido é já o seu reflorescimento, não só no estrangeiro, mas até entre nós, onde hoje como hontem se consagram á oração e ao trabalho.

Em Monte Cassino se vêem claustros do seculo XVI (com algumas columnas de todas as épocas) e uma maravilha da arte do seculo XVII, que é a basilica de tres naves espaçosas. E então, por toda parte, uma profusão de marmores e de obras dos melhores pinceis! Fica-nos da contemplação desta basilica uma impressão bem nitida: a do esplendor.

Pois não ha de a igreja estar á altura da missão sublime que se realiza sob as suas abobadas?

Na bella cripta se vê a obra maravilhosa do creador da Escola de Beuron — Dom Desiderio Leuz, fallecido ha pouco.

Dali se estende o nosso olhar pela Campanha immensa, como a protecção do Patriarca se estende a

Adalberto, á Dinamarca e á Peninsula Escandinavia Santo Ansgario...

S. Bento conhecia profundamente todas as tradições monasticas e o coração humano. E no alto daquelle Monte Cassino donde melhor podia contemplar o céu, mas donde o seu olhar abrangia tambem um recanto do pobre mundo sedento, concebeu uma ide'a grande, cuja realização fosse acessivel a todos os homens de boa vontade.

E então na sua Regra cheia de direcção delineou: «uma suma dos grandes principios da acese, que fossem a tradução fiel da propria essencia do christianismo e que pudessem ser postos em pratica por todas as almas, quer fortes quer fracas, já superiores, já mediocremente dotadas, na medida da boa vontade de cada uma».

E' graças á discreção da Regra que S. Bento promulgou ha XIV seculos no Monte Cassino que, como dizia Bossuet, «a Ordem monastica conta nos seus anais o que ha de mais bello na historia universal e na historia das nossas igrejas particulares».

Lições de Theologia Popular

Cordimariana

PRIMEIRA PARTE

Natureza do Culto ao Coração de Maria

LIÇÃO III.ª

Fundamentos do culto ao Immaculado Coração de Maria

SUMMARIO:

I. Advertencia preambular. — II. Fundamentos bíblicos. — A) O Coração de Maria no Novo Testamento. — B) No Cantico dos Canticos de Salomão. — C) Nos cinco livros do Pentateuco. — D) Nos livros dos Prophetas, particularmente de Isaias, Jeremias, Ezequiel e Daniel. — E) No livro do Apocalypse de S. João. — III. Fundamentos theologicos, tomados, a) da natureza, b) objecto e c) fim do culto cordimariano. — IV. Fundamentos historicos, baseados principalmente, na Tradição e na Revelação. As celebres revelações de Sta. Gertrudes, Sta. Brigida, Sta. Mathilde e de outros muitos servos e servas de Deus, concernentes ao Coração de Maria. — V. Fundamentos liturgicos, baseados nos Decretos da Santa Sé, desde São João Eudes até nossos dias. — VI. Fundamentos de razão, a) Voz de Deus, b) Voz de Jesus Christo, c) Voz da Igreja, d) Voz do povo fiel. — VII. Fundamentos de oportunidade e conveniencia. — VIII. Fundamentos ascetico-moraes e sociaes. — IX. Razão fundamental: Harmonia e união inseparavel existente entre o Sagrado Coração de Jesus e o Immaculado Coração de Maria, demonstrada pela lei da Predestinação, a lei da Historia e a lei da Liturgia. Aparições da Medalha Miraculosa, Escapularios Verde e da Paixão, Nossa Senhora das Victorias e Nossa Senhora do Sagrado Coração de Insoudun e Pellevoisin. — X. Trecho historico. — XI. Flores do jardim cordimariano.

Por via de preambulo. — Muito sabiamente advertenos a apostolo São Paulo na sua epistola aos Romanos, XII, 1, que nosso culto deve ser conforme a espirito e razão: "Rationabile obsequium vestrum".

Semelhante recommendação nos fizera São Pedro, com as seguintes palavras: "Deveis estar sempre aparelhados de modo a responder a todos aquelles que vos interroguem ácerca da vossa fé".

Seguindo á risca, a pauta traçada pelo grande Apostolo, urge, nesta terceira lição, investigar os principaes motivos e fundamentos em que repousa o culto que prestamos os catholicos ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria.

Este culto cordimariano que tão fundas e geraes sympathias está a despertar presentemente na Igreja de Deus, não constitue, segundo continuam a acreditar certos espiritos tímidos ou irreflectidos, uma especie de novidade religiosa apparecida ultimamente no mercado religioso do catholicismo.

Presentemente, quem ousasse affirmar ou sustentar tal proposição, sobre vender-se por ignorante em ponto de materia religiosa de tamanha transcendencia qual é o culto ao Sagrado Coração da Mãe de Deus, iria de en-

contro ao modo commum de sentir da Igreja catholica, expondo-se "ipso facto", a ser fulminado com os decretos da divina reprobção e os anathemas da suprema auctoridade ecclesiastica.

A devoção ao Purissimo Coração de Maria tem os seus alicerces afundados na rocha inamovivel da Revelação e da Tradição christãs, e as suas raizes entranhadas no campo mystico do Credo catholico.

Sabido é que a regra de fé para todos os catholicos é o magisterio infallivel da Igreja. Portanto, quando a Igreja, columna e fundamento da verdade, affirma, sustenta e approva uma doutrina ou uma devoção, derivadas da crença, devem-se considerar "ipso facto", como terminadas todas as controversias. "Roma loquuta est causa finita est": Roma, falou, assumpto concluido. A palavra da Igreja no tocante á devoção cordimariana, consta duma serie innumeravel de actos officiaes emanados da sua auctoridade suprema, a começar do seculo desasete, até os nossos dias.

Seria o bastante relancear os olhos pelas paginas da historia do culto ao Coração de Maria para verificar a verdade dessa asserção.

Pode-se, sem assomo de exaggero affirmar, que a devoção cordimariana, bem examinadas as credenciaes de sua origem, é tão antiga como a mesma religião christã.

Sem necessidade de reportar-nos, por emquanto, ás fontes bíblicas, seja-nos licito lembrar, em abono da anterior affirmação, as palavras do eminente Apostolo cordimariano, São João Eudes:

"O Coração de minha Mãe foi sempre e sel-o-á eternamente, após meu Eterno Pae, o objecto primacial de meu amor".

"Ao modo que Eu sou o primeiro fructo do Coração adoravel de meu Eterno Pae, de igual sorte, tenho Eu tambem, a primacia no amor ao Coração incomparavel de minha divina Mãe".

(Palavras proferidas por Jesus Christo, segundo São João Eudes).

A devoção aos SS. Corações de Jesus e de Maria teve seu berço no Calvario, na hora em que pulsando juntos remiram o mundo, soffrendo num só coração, consoante as revelações de Sta. Brigida, e se alanceavam pela mesma lança, como affirma S. Bernardo.

A devoção ao Immaculado Coração de Maria, tal qual de presente se inculca e se exhibe á contemplação dos

Instituto Santa Therezinha

Internato para meninas surdas mudas

As Irmãs do Calvario, fundando em Campinas, Est. S. Paulo, um Instituto para ensinar surdas-mudas a falar, querem cooperar para a educação das creanças brasileiras acometidas de surdez e proporcionar-lhes a instrucção mais pratica e completa possivel — Pelo methodo adoptado, a palavra é restituída a essas creanças que graças á leitura labial podem communicar suas ideias áquelles que as rodeiam. — As professoras habilitadas são diplomadas pelo Governo Francez.

Peçam prospectos á

MADRE DIRECTORA DO INSTITUTO

Rua Luzitana, 228 — CAMPINAS — Est. S. Paulo

fiéis, com as notas inconfundíveis e distinctivas de devoção especial que visa, no seu duplo objecto quer material quer espirital, o Coração de Maria, outra cousa não é mais do que uma simples modalidade, ou si se quer, uma natural evolução da piedade christã tocante ao culto de hyperdulia devido a Nossa Senhora, aliás muito em harmonia com as expansões e as exigencias religiosas da epoca actual.

Segundo os luminosas doutrinas de São João Eudes e do Beato Monfort, o que presentemente está a retardar o advento auspicioso do reinado social de Jesus Christo e consequentemente, o de seu Coração deifico, é, em parte, a ignorancia e ausencia de Nossa Senhora. Ella não occupa ainda o logar que lhe compete na vida christã da sociedade de accordo com o plano divino na economia da Redempção.

O culto asceta ingles, P. Faber, repete mais de cem vezes nas suas obras esta mesma idéa: "Nossa Senhora não é bastante conhecida, não é conhecida nem pela metade do que deveria ser".

Nossa Mãe Santissima porém, não poderá ser sufficientemente conhecida, se não é conhecido o seu Purissimo Coração. Porque esse Coração, é o principio basico e a synthese maravilhosa de todas as glorias, de todas as grandezas, de todos os titulos e advocações em honra de Nossa Senhora. E' o alvo e centro principal para onde evolue presentemente e para o qual haverá de converger dentro em breve toda a piedade mariana.

Praza a Deus suscitar quanto antes esses abençoados cruzados, vaticinados pelo Beato Monfort, raça escolhida de apóstolos do Senhor que, arvorando o estandarte mariano, o levem duma extremidade a outra da terra, conquistando-a para o reinado de amor do Coração de Maria e por elle, para o Sagrado Coração de Jesus, nosso Rei.

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Ainda a credence do povo

Noticias do Rio disseram, ha pouco, que a policia de Nictheroy estava seriamente empenhada em apurar mais um caso de charlatanismo, que custou a vida de uma certa mocinha, quasi criança, de 16 annos de idade.

Trata-se da menor Nair Pelligrini, recentemente fallecida, em consequencia de uma injeccão que lhe applicara na região sacra, um tal "doutor" de Felipis, provavelmente da marca desses muitos que perambulam por ahí, alguns á sombra e outros em plena luz das grandes capitaes, ganhando a vida á custa da infelicidade alheia.

Esse, em sua arte de engasopar a humanidade ainda teve a idéa de fazel-o disfarçado sob a capa de um titulo de "doutor", que não possui.

Enganadas, embora, suas victimas não correm o risco de expor-se tanto ao ridiculo, como as victimas desses outros charlatães, como aquella que ha bem pouco tempo, em S. Paulo, foi em boa hora apanhada nas malhas da policia e entregue aos destinos da justiça, por exercer uma "medicina" cuja therapeutica consistia em fazer a mulher do paciente, até então cheia de vida e de saude, injerir os escarros purulentos do marido, tuberculoso, misturados com assucar!...

Diz-se que a pobre mulher, qual incarnação do perfeito amor e da inextinguível dedicação conjugal, para salvar o marido não exitou em fazer o tremendo sacrificio que a bruxa lhe impuzera.

E, tanto o fez, que terminou por contrair o mal que estava solapando o organismo do marido e passou a causar no seu o mesmo damno e a mesma calamidade, forçando-a, com aquelle, a uma viagem accelerada para a sepultura.

Antes desse tratamento exigiu a curandeira, para poder garantir a cura que lhe fossem fornecidos numerosos pares de meias de seda e bolsas de couro novas, para serem por ella enterrados á meia noite das sextas-feiras.

Tantos desses objectos forneceu-lhes

o casal afflicto, que, alem do infortunio da enternidade, viu bater-lhe á porta, tambem, a ruina financeira. Isso aqui, em nosa estremecida patria.

Agora, para que não zombem os outros da ingenuidade dos nossos, vejamos o que ocorre lá fora.

No Mexico, onde é crime de morte, de execução summaria, escrever o paciente numa taboleta, na frente de sua casa, a inoffensiva legenda: — "Christo triumphava, vive e reina. Só Deus jamais morrerá", — existe um tal Nino Fidencio que é tido e admirado como um famoso curandeiro, procurado diariamente por cerca de 300 pessoas, crentes do seu poder miraculoso.

Em Calcutá (mas isso é lá na India) narra uma noticia, dalli procedente, que uma grande multidão foi render culto a um pote de barro para agua, que se diz ter apparecido miraculosamente numa arvore sagrada, que ia ser cortada por varios lenhadores. Os fanaticos oppuzeram-se ao corte da arvore, mas os lenhadores proseguiram o seu trabalho, sem dar importancia ao protesto das pessoas alli reunidas. Apesar disso, no dia seguinte, o pote tornou a apparecer, sendo necessaria a presença da policia para regular a affluencia da multidão ao lugar do supposto milagre.

E possam agora com essa refinada ignorancia do povo!

Em Paris, já o noticiou a "Ave Maria", trabalham actualmente 3.400 cartomantes, que, segundo se calcula, tiram diariamente 20.000 francos das bolsas parisienses.

Veio o seculo das luzes e passou, para ceder o logar ao seculo da electricidade e do radio.

Este tambem ha de passar, porque o tempo urge e se extingue na vora-gem do passado.

Uma cousa, entretanto, resiste aos embates do tempo. é a suprema ignorancia das grandes massas humanas que sempre acreditaram na existencia do lobishomem, da bruxa, e da therapeutica daquella mulher que curava seus clientes com poção de escarros de tuberculosos...

(Pirassununga)

Cornelio França

Facto historico

E' cousa muito commum encontrar-se pessoas que mal avistam um padre, já começam: Aquelles sim, aquelles tem uma vida facil, vida boa; nada fazem e ganham dinheiro a valer, etc.

Nada vale apontar-lhes os muitos annos de estudo, as muitas materias que devem estudar, os sacrificios sem numero que acarreta o estado sacerdotal; para ellas é dogma que o padre só goza e nada soffre.

Assim tambem fallava o hoteleiro de quem vamos narrar.

Numa grande cidade da Irlanda, foi chamado um sacerdote para assistir um moribundo. Era uma noite negra e tempestuosa. O sacerdote chega acompanhado do mensageiro e administra ao enfermo todos os sacramentos.

Terminada a sua obrigação, foi o sacerdote convidado pelo hoteleiro protestante, onde se achava o doente, a tomar alguma coisa. O sacerdote accedeu e durante a conversa disse-lhe o hoteleiro:

— Pense um pouco, Reverendo, emquanto o senhor é obrigado a fazer esta incommoda viagem de noite, com chuva e ventania, o sr. cardeal-arcebispo estará em seu palacio, bem refestellado, a comer e a beber numa sala quente e dourada.

— O sr. tem uma falsa idéa delle!

— Não me diga!

— Pois bem, posso-lhe affirmar com certeza que actualmente o cardeal não se diverte.

— E como posso sabel-o, Reverendo?

— De fonte inatacavel. O sr. conhece-me? Sabe o meu nome?

— E' verdade, ainda não lh'o perguntei. Por favor, como se chama?

— Eu sou Cullen, o cardeal-arcebispo.

— Perdão, Eminencia, eu não o sabia... Quer que mande buscar um carro para voltar?

— Não, meu amigo, eu volto como vim, a pé.

A Moda e o Baile

MUITO se tem escripto sobre a moda e o baile, para demonstrar os perigos que resultam para a juventude. Todavia, nunca foi tão necessaria uma firme campanha contra esses males, como na epoca actual. Basta fazer um paralelo entre a moda e o baile antigos e os modernos, para chegarmos á dolorosa conclusão de que, á medida que a civilisação avança, mais se accentuam esses males, no afan de cavar a ruina dos nossos costumes.

Esses dois grandes males — a moda e o baile — se coadunam perfeitamente: aquella, levando a mulher a exhibir seu corpo semi-nú, quer na rua, quer no cinema, quer no baile; este, offerecendo o pretexto criminoso para o abraço impudico.

O amplexo amoroso, licito em virtude do baile, permite ao homem comprimir contra si os seios, que a mulher não tem o cuidado de proteger com um corpete, afim de evitar a nudez e o ridiculo balouçar tão natural no porte das prostitutas.

O traje feminino tão immoralizado pela moda hodierna, faz da mulher a maior culpada do desregramento que impera nos salões de baile. Ella apresenta-se em publico ou no salão, quasi de tanga, mostrando a sua plastica para instigar o homem, fazendo reavivar nelle os instinctos lubricos.

Os paes são os responsaveis directos por essa immoralidade feminina; os paes que não sentem pejo ao ver as filhas expostas num verdadeiro "concurso de nú artistico", colladas ao corpo masculino, bailando de tal forma que, noutros tempos, envergonharia uma rameira.

— "Se as meninas, ao sahirem dos salões de baile — dizia um ex-dançarino — ouvissem o que os rapazes dizem dellas; se ouvissem as minucias, contadas em publico, sobre a sua intima anatomia, talvez se recusassem a essas experiencias, elegantemente conduzidas".

A dança antiga, que apesar de ser praticada ás claras e de modo conveniente, mereceu a reprovação dos homens de sciencia, era, á vista da moderna, um divertimento admissivel á sociedade. Os antigos bailavam, collocando-se em duas filas, uma em frente á outra, observando respeitosa distancia; ao som da musica — musica classica e não a bulha ensurdecedora que faz o jazz — bailavam, aproximando-se os cavalheiros das damas, sem nunca tocarem uns nos outros, nem sequer as mãos. Naquelle tempo, as mulheres conservavam ainda a pureza de sentimentos e o pudor; sentiam ruborecer as faces se qualquer circumstancia imprevista — um golpe de vento por exemplo — lhes descobrisse 10 cms. de perna junto ao pé!

Hoje, que o schotish, a polka, a redowa, a mazurka e o degradante charleston vieram completar a serie de perigos reunidos no baile, dessa dança antiga só resta, para nós civilizados, a tradição; só é praticada, conservando as mesmas normas de respeito mutuo, entre os dançarinos — quanta ironia — lá do centro da Africa, nas tribus semi-selvagens!

Ha tempos, quando o sultão de Marrocos, Ab-El-Krim, visitou Paris, entrevistado pelos jornalistas, disse indignado, referindo-se ás danças que abservara: — "Não posso comprehender como os paes de familias europeas, podem consentir que as suas mulheres e filhas dansem o fox-trot, o tango e, principalmente, o horrivel charleston, cuja barbaria e indecencia indignariam as minhas tribus".

Imagine-se a que nivel desce a civilisação dos brancos na opinião desse soberano, ou antes, dos africanos que vivem sob o protectorado dessa mesma civilisação corrompida!

Os paes de familia não se sentirão envergonhados por consentir que as suas mulheres e as suas filhas se entreguem aos festins bacchanalicos, ás danças infamantes hoje praticadas, danças que causam horror aos proprios cafres da Hortentotia?

Nilo Peçanha tambem sentiu algures, repulsa contra o baile. Falando sobre o tango, assim se exprimiu o sau-

doso estadista: — "Depois do tango, o casamento deve ser obrigatorio". Ainda sobre o tango e o fox-trot, certo official dizia a uma donzella: — "Nunca me casarei com uma mulher que danse o tango e o fox-trot. — Porque? — indagava a donzella. — Porque eu os danço!"

A donzella, depois de passar pelos braços de tantos homens extranhos, depois de se entregar aos actos que, no dizer sensato de Laurent, "são verdadeiros actos de prostituição", a donzella perde, para os proprios homens que a ella se abraçaram e a ella se uniram num vergonhoso rodopiar pelo salão, todo o valor da moça casta, da moça que desconhece a dança.

A mulher voluptuosa, viciada no baile que acaricia as suas ancias lubricas, entrega-se inteiramente ao homem; para o seduzir, já se apresenta no salão, qual impudica Cleopatra, descerrando a tunica para mostrar o corpo semi-nú, emquanto o olhar avido, corre em redor num verdadeiro leilão da propria carne.

Esse espectáculo que só encontra paralelo nos festins do Palatino, revive nos salões de nossa sociedade actual, nos salões particulares e nos publicos, fazendo da sociedade um verdadeiro antro de perdição e dos lares outros tantos cabarets disfarçados sob o rotulo de "casa de familia".

O lar desfaz-se aos poucos e tende a desaparecer. Onde o lar doutr'ora, aquellas reuniões depois do trabalho e do jantar, quando o pae lia, a mãe cosia contando historias aos pequerruchos e, os mais velhos, estudavam, cultivando o espirito, preparando a mentalidade para o futuro? Onde as prelecções paternas e os conselhos maternos, e, onde a oração que se dizia nas horas das refeições e ao deitar para o somno reparador das lides diarias?

Hoje desapareceu, quasi que em todos os lares, a reunião de familia: á hora de jantar, uns comparecem, outros não, porque têm compromissos; depois, o pae vae ao club, a mãe vae com as filhas visitar as amigas e, os filhos, esses vão para as "farras", como dizem, vão pernoitar nos cabarets ou perambular pelas ruas, acabando de desencaminhar as meninas, que por si já possuem o inicio da corrupção, vindo com a criminosa cumplicidade dos paes.

Sobre a demasiada liberdade que os paes dão aos filhos menores, principalmente ás filhas, já tive oportunidade de emitir a minha opinião. Ahí, como aqui, não opino pelo carrancismo; apenas deploro e combato a entrada das creanças nos bailes e a frequencia das meninas a esses logares de degradação, onde, quasi sempre, são conduzidas pelos proprios paes ou com o consentimento delles.

"E' na infancia — dizia eu — e no periodo da adolescencia, quando o character inicia a sua formação, que se gravam na mentalidade da creança as imagens vivas do procedimento humano. Hoje encontramos, a cada passo, creanças de qualquer idade, eivadas de maus costumes e que, em lugar de falar dos seus deveres escolares, falam, com satisfação e approvação dos seus maiores, dos namorados, das modas, do cinema, do baile. Conhecem, com precisão, um novo modelo de toilette; lêem, com ineresse, a biographia do artista preferido e ensaiam, com afinco, um novo passo de dança. Desconhecem, entretanto, um livro de leitura amena e sã e ignoram quaes as virtudes de uma boa educação".

"E' doloroso que se ensinem ás creanças esse genero de divertimento — a dança; é doloroso ver adolescentes perdidos no turbilhão do baile, já se habituando ao vicio, já se adaptando á decadencia moral da juventude, mal a que a sociedade chama de etiqueta e aristocracia. Antes se lhes repetissem a opinião do grande tribuno Cicero, que dizia: "o baile é um mar de vicios, escolhos onde naufraga o pudor".

A moda, pois, mancomunada com o baile, constitue o proximo fim da honestidade, a menos que a religião encontre decididos adeptos á santa causa da salvação do mundo, livrando-o das garras do desvario humano, esse polvo cujos tentaculos, um mais terrivel do que o outro, apertam e suffocam a humanidade.

Nessa ardua campanha contra o espectro do mal,

Notas & Noticias

FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

E' cada dia mais intenso o movimento em torno da segunda "Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro", a realizar-se em Junho vindouro.

Conforme se sabe, foi o actual Prefeito do Districto Federal, dr. Antonio Prado Junior, quem teve a idea dessas gigantescas feiras na Capital da Republica.

O projecto do Prefeito do Rio de Janeiro tem tres aspectos, cada qual mais interessante:

1.º "Feira de Amostras", exclusivamente de productos do Districto Federal. — 2.º "Feira de Amostras" do Brasil inteiro. — 3.º "Feira de Amostras Internacional".

Não somente os governos de varios Estados como ainda Associações Commercias e outros centros de caracter economico, têm hypothecado o seu apoio á "Feira de Amostras".

Industriaes e agricultores deste Estado não devem perder a occasião de tomar parte no grande certamen, pois, além da prova do adeantamento de nossa manufactura e da força creadora do nosso sólo, poderão obter importantes vantagens no dominio commercial.

EXPOSIÇÃO DO MUSEU AGRICOLA E INDUSTRIAL DO ESTADO DA DE FLORES, FRUCTAS E HORTALIÇAS

Está marcada para o dia 26 do corrente a inauguração de duas exposições, ambas attrahentes, curiosas e instructivas: do Museu Agricola e industrial do Estado, que será uma amostra permanente dos principaes productos da lavoura e da industria de S. Paulo, e da primeira exposição periodica de flores, fructas e hortaliças.

Nos grandes paizes, onde a agricultura e a industria assumem proporções fabulosas, como nos Estados Unidos, as exposições são consideradas como os mais eloquentes auxiliares do progresso. Com as exposições intensifica-se e melhora-se qualquer produção, aumenta-se o seu consumo, cresce a riqueza e o bem estar de todos.

Assim será, portanto, com o Museu Agricola e Industrial e com a primeira exposição periodica de fructas, flores e hortaliças, que não é mais que um complemento daquelle.

Até o dia 15 do corrente serão

aceitos, no Palacio das Industrias, os productos destinados á exposição. Depois dessa data, será o palacio fechado para os serviços internos, só se reabrindo no dia da inauguração do certamen.

A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRO-ECONOMICA

O "Times" e o "Financial News", de Londres, acabam de fazer, segundo nos informam os telegrammas longos e lisongeiros commentarios á situação financeiro-economica do nosso paiz. Essa situação, escrevem os dois importantes orgams londrinos, é "das mais seguras e justifica plenamente toda a confiança".

Bastaria, de resto, a esplendida cotação dos nossos titulos no mercado inglez e o interesse que, no momento, despertamos aos capitalistas britannicos para que logo se documentasse a solidez do nosso credito externo. As palavras justas e insuspeitas do "Times" e do "Financial News" vêm confirmar agora, o que já de ha muito se havia dito a esse respeito, desmentindo perfidos boatos tendenciosos de derrotistas sem mais escrúpulos. Ao contrario, pois, do que estes proclamam por ahí com uma inconsciencia criminosa e clamorosa, nunca o Brasil gosou, nas praças estrangeiras, de conceito tão alto e tão honroso, como agora. Não somos nós: são os factos que o dizem... e o demonstram.

GRIPPE

Com quasi todos os invernos vem esta traiçoeira molestia, ceifando a vida de pessoas debilitadas. Manda a prudencia que se fortifique o organismo com a

Emulsão de Scott



Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

CONCURSO DE BELLEZA DE GALVESTON

O Bispo da cidade americana em que se realiza o certamen dirige energico telegramma a Monsenhor Mac Dowell, o sacerdote brasileiro que protestou contra a competição.

D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo, tambem enviou um telegramma a Mons. Mac Dowell.

A campanha catholica contra o concurso internacional de belleza, iniciada no pulpito por Monsenhor Mac Dowell, acaba de receber forte apoio com o telegramma que o Bispo de Galveston (Estados Unidos) dirigiu áquelle padre brasileiro.

Esse telegramma, divulgado pela imprensa, está assim redigido:

"Rvmo. monsenhor Mac Dowell — Igreja S. Francisco Xavier — Rio.

A Irlanda, a Austria, a Polonia e a Hungria, retiraram suas representantes ao concurso de belleza. Guarde as vossas em casa. Qual é a moça modesta que percorrerá um boulevard em roupa de banho, para obter um premio? Manda carta. (a) C. E. Byrne, bispo de Galveston".

D. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo, tambem enviou o seguinte telegramma de apoio, concebido nos seguintes termos:

"Rvmo. sr. Mac Dowell. Deus o abençoe pela oportuna campanha em prol da moralidade e santas tradições da familia brasileira. O seu protesto foi um desafoço para todas as pessoas simplesmente criteriosas, pois, não é possivel que catholicos e brasileiros nos deixemos infiltrar por esse insidioso e lamentavel paganismo norte-americano. Saudações muito sinceras. Servo em Jesus Christo. (a) Duarte, Arcebispo de S. Paulo".

A repercussão do sermão de monsenhor Mac Dowell, contra o concurso de belleza de Galveston, é a prova mais eloquente de que nos nossos lares ainda subsistem as austeras virtudes que nos legaram os nossos maiores, proporcionando-nos com os seus exemplos de moralidade, as resistencias necessarias a enfrentar a onda de corrupção que sitia o universo. Os argumentos desse clerigo illustre ecoaram vibrantes na alma nacional e ergueram uma corrente energica, que vae, dia a dia, conquistando terreno e convencendo aos incautos, do quanto de perfidia se esconde nas seducções desse torneio de falsa belleza.

MISS EUROPA

desiste de ir ao concurso de belleza

Miss Europa, a primeira premiada no concurso, entre as diversas nações

acobertado pelo baile, visam os que della participarem, exterminar, expurgar a sociedade do vicio e da decadencia moral que lhe vêm corroendo os alicerces, desde que a moda crebu novos passos choreographicos e trajés femininos, capazes de conduzir a civilização, dentro em pouco, ao abyssmo da licenciosidade. O primeiro brado de alar-

me partiu do Vaticano e, felizmente para nós, encontrou eco em todo o universo; se as novas cruzadas lograrem a regeneração total dos homens, o mundo assistirá á sua mair epopéa depois do advento de Christo.

SILVA BARROS

da Europa, desiste de ir ao concurso de todo o mundo a Galveston a conselho do Prelado daquela cidade, que em carta a ella dirigida lhe disse não ser esse certamente cousa a que se presente uma moça seria.

HESPAÑHA

Uma homenagem nacional ao Nuncio Apostolico, Mons. Tedeschini

A Liga Nacional de Defesa do Clero propõe uma homenagem de toda a Hespanha ao Nuncio Apostolico, Mons. Tedeschini, como protesto e desagravo pela campanha estrangeira e maçônica de que elle vem sendo alvo, desde o inventado attentado de Ciudad del Campo.

A homenagem consistirá na offerta de um calice e paramentos completos, cujo custeio será feito por todos, até por gente do povo, com quotas minimas, que podem descer a 5 centimos.

A ideia está tomando vulto e prevê-se que a festa da consagração de tão illustre Prelado-Diplomata resulta uma verdadeira consagração nacional.

— A Exposição Ibero-Americana de Sevilha foi oficialmente inaugurada a 9 deste mez, ás 12 horas, realizando-se imponente cerimonia na Praça de Hespanha, em que tomaram parte o rei Affonso XIII, a rainha Victoria Eugenia, os membros do gabinete, as altas autoridades nacionaes e os representantes das nações que concorrem ao grande certamen.

A' noite houve grande banquete, a que assistiram suas majestades, o elemento official e o corpo diplomatico.

AVIAÇÃO

Preparativos dos commandantes Franco e Gallarza para o raide á volta do mundo.

Vindos de Cadiz, chegaram a Madrid os commandantes Ramon Franco e Gallarza, que veem acompanhados do Chefe do Departamento de Aviação, o sr. Ortiz Echagüe.

Após o desembarque, dirigiram-se logo ao gabinete do sr. Kindelán, com quem conferenciaram largamente sobre o projectado raide á volta do mundo. Segundo tudo faz prever, esta

grande viagem deve iniciar-se na primeira quinzena deste mez. Na primeira etapa, os aviadores chegarão até onde se lhes esgotar a gazolina.

Em seguida irão á Asia Menor, India, Indo-China, Japão, Alaska, Canadá, Estados Unidos, Havana, Escocia e Nova Escocia.

rarece que a etapa de maior importancia sera a do t.m do raide.

O material empregado nesta grande viagem sera todo hespanhol e os motores serao hispano-suissos, de 600 cavallos.

CHILE - PERÚ

Annuncia-se proximo o fim do litigio sobre Tacna e Arica.

Os telegrammas destes ultimos dias vindos de Lima ou de Valparaizo, deixam prever a imminencia da solução definitiva da questao de Tacna e Arica, mediante um accordo directo negociado em Lima entre o embaixador do Chile, sr. Figuerôa Larrañe, e, ao que parece, o proprio presidente do Perú, sr. Leguia.

ITALIA

Em Roma, a Liga Nacional pela Decencia dos Vestidos, decidiu dirigir um appello ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, assignado somente por homens, solicitando a intervenção do chefe do governo no sentido de evitar que as mulheres usem vestidos indecorosos e de conservar-se a dignidade nacional nas praias italianas, durante a temporada dos banhos de mar.

Os assignantes do appello exprimiram a confiança em que uma só palavra do sr. Mussolini será sufficiente para assegurar o successoda campanha moralizadora patrocinada pela Rainha Helena.

LITHUANIA

Está em franco desenvolvimento o catholicismo na Lithuania, uma vez que se veja livre da oppressão da orthodoxia russa. Em Telsiai fundou-se um convento dos capuchinhos. Em Kowno foi construido um hospital e entregue á direcção das Elisabethinas (Ordem Terceira de São Francisco). No congresso eucharistico da mocidade catholica de Pane-

vezys tomaram parte 10.000 jovens catholicos. As conferencias de São Vicente tomam grande incremento.

FRANÇA

No departamento do Marne acaba de ser descoberto um tumulo prehistorico contendo o corpo de um chefe de tribu gualeza que viveu ha cerca de 2.300 annos.

O esqueleto que se encontrou dentro deste sarcophago é de um homem de gigantesca estatura e em perfeito estado de conservação.

Dentro do tumulo estava, tambem, uma carreta, porém, desta somente se encontrou a sua armação de pedra.

VAPORES GIGANTES

A França inaugurará, brevemente, a nova linha de vapores gigantes de 60 mil toneladas cada um, para o serviço de navegação rapida entre a Eurapo e os Estados Unidos.

Estes vapores são os maiores do mundo e desenvolverão uma velocidade superior a 27 knots por hora. São movidos por machinas de 45 mil cavallos vapor.

Terão 450 metros de comprimento e 40 de largura, rivalizando-se com os maiores transatlanticos allemaes e norte-americanos.

NERVOS CALMOS

- Boas cores
- Sangue rico
- Cerebro lucido
- Masculos rijos
- Bom appetite
- Estomago perfeito
- Boa nutrição
- Actividade physica e mental

dependem do uso do Vigonal.

Vigonal é o fortificante mais energico.

Vigonal é tambem um optimo reconstituente para as senhoras, durante a gravidez e depois do parto. Levanta as forças e combate a Anemia das moças.

Rivalisa com o mais saboroso licor. — Preço, 8\$000.

Vigonal

ALVIM & FREITAS — S. PAULO

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Botucatu — Venho publicamente agradecer ao Purissimo Coração de Maria uma grande graça, alcançada por meio da Novena efficaz das Tres Ave Marias. Envio 5\$ para publicar. Pe. Harry Baner.

Bello Valle — D. Anna Simeão Rottello agradece um favor obtido.

Casa Branca — Uma devota do Coração de Maria pede uma graça qual é a conversão de um marido extraviado, dá 1\$. — D. Carmelina Musa encomenda uma missa. — D. Maria Martinelli manda dizer uma missa pelos defuntos de toda a familia. — D. Deocracia de Carvalho quer celebrar uma missa por alma de Prudente Antonio de C., mais uma por Francisco de Oliveira e outra pelas almas. — D. Joanna Pagano manda dizer duas missas a Sta. Theresinha e S. Vofré. D. Benvida de Oliveira faz rezar uma missa por alma de Benedicto e Amalia. — D. Alexandrina encomenda uma missa por alma de Alexandrina. — D. Altemira dá graças a S. José e N. Sra. do Socorro por favores recebidos. — O mesmo faz D. Zita por ter alcançado uma graça importante por meio da novena das tres Ave Marias, entrega 1\$. — D. Rufina L. Horta manda dizer duas missas por Luis e Rufina Morão. — D. Sebastiana Villela encomenda uma missa por alma de Rita Villela.

Franca — Sr. José Lima d'Abreu remette 20\$ para publicar as graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias.

Guaranésia — Santinha Toni pede a publicação de uma graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias, e manda rezar tres missas, sendo uma por alma de Barbara Simão, Armia Toni e Maria Rita Guimarães.

Itabirito — D. Maria de Carvalho Silva encomenda duas missas de promessa.

Mattozinhos — Srta. Maria Claudia missa e agradecer muitos favores. — Barboza Salles, manda rezar uma missa e agradecer muitos favores. — Sr. Theodoro Barboza pede celebrar uma missa em acção de graças. — Srta. Cecilia Alves Vianna faz publico o seu agradecimento por um favor obtido da poderosa intercessão do V. P. Claret.

Marianna — D. Josephina Maria do Espirito Santo manda celebrar uma missa e agradece um favor. — Sr. Antonio Ferreira de Moraes agradece ao V. P. Claret diversas graças e manda em cumprimento de promessa rezar uma missa.

Ouro Preto — D. Maria da Conceição Bausen agradece a Santa Theresinha o feliz emprego de seu filho. — D. Abigail Ramos Dias agradece a S. José a saúde de seu filho José que já estava desenganado por tres medicos.

Poços de Caldas — A familia Moraes faz celebrar uma missa a N. Sra. para que ella sempre a proteja. — D. Anna Ribeiro encomenda duas missas uma pelos defuntos da familia e outra para a paz da familia. — D. Maria Tavares dá infinitas graças ao Coração de Maria por ter cumprido as promessas do seu finado esposo, qual é de mandar cantar duas missas com duas procissões (commutadas a mais cinco missas) a cargo dos Missionarios do Coração de Maria.

S. João da Boa Vista — D. Reduzina da Cruz encomenda uma missa por alma de João dos Santos Garcia. Sr. Sylverio Borges da Costa



Itatinga

Fabio, Dinah e Osmar Mathias

manda dizer uma missa pelos defuntos de toda a sua familia e mais outra pela alma que estiver mais perto a sair do Purgatorio. Quer tambem se celebrem uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida por varios favores alcançados entregando ao mesmo tempo uma esmola para a sua publicação. — D. Angela Betti entrega 35\$ para missas sendo uma por Sto. Antonio, uma ao Coração de Maria, outra pelas almas do Purgatorio e outra em louvor de Sta. Theresinha. — D. Maria Luiza Azevedo encomenda uma missa em favor da alma de Rita da Silva. — Sr. André Reggio, agradecido encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio. — C. de Azevedo quer se celebrem no altar do Coração de Maria uma missa por alma de Ignacio e Umbellina Azevedo. — Sr. Mariano F. Godoy manda dizer duas missas em louvor de Sto. Antonio. — D. Eudoxia de Oliveira manda dizer uma missa por alma de José de Lima Camargo. — D. Izaura de Barros está agradecidissima ao Coração de Maria pelas muitas graças que tem recebido. — D. Clara da Silva quer se celebrem

duas missas pela conversão de um peccador e outra pelas almas do Purgatorio. — Sr. Joaquim manda dizer uma missa para tres Padres Santos, uma a Sta. Theresinha e mais outra ao Espirito Santo e mais uma pelas almas do Purgatorio. — Sr. Bento Baptista manda dizer uma missa pela alma de Silva Matheus. — D. Henriqueta Abidal quer se celebre uma missa a Sta. Theresinha e outra a Sto. Antonio e mais uma pelas almas do Purgatorio. — D. Alzira Kielander manda celebrar uma missa por alma de Benedicta Alípio Meira. — Sr. Pedro da Silva manda dizer uma missa pelas almas. — D. Anna Salomé quer se celebre uma missa por alma de Antonia Salomé. — D. Manoela Ricardo faz publico que ella foi curada graças á intervenção do P. Claret, N. Sra. Aparecida, Coração de Jesus e Sta. Theresinha, quando já estava desenganada dos medicos. — D. Maria Ferrerira encomenda uma missa por alma de Oscar Quilandia. — D. Elsa Teixeira encomenda duas missas por intenção de um defunto ou bem das almas do Purgatorio e mais outra pela sua intenção.

Santa Barbara do Matto Dentro — Srta. Maria Dionisia Borges, agradece duas graças. — D. Maria Linhares Magalhães, manda celebrar tres missas.

S. José do Rio Pardo — Sr. José Quito de Lima e Paulina Lima de Lima encomendam dez missas por Francisca Candida Lima, João Caetano de Lima, Evaristo Castro Lima, João Caetano Netto, João Pereira Bruno, Maria Constancia de Lima, Francisco Paula Lima Junior, Vives-te Paula Lima e Francisco de Paula Lima.

Vargem Grande — D. Rosa Boracine agradecidissima ao Coração de Purissimo de Maria por uma graça alcançada, entrega 5\$ de esmola e 25\$ para serem resadas as seguintes missas: uma por alma de Monica Marchesini, uma por alma de Luiz Coracini, outra por alma de José Marchesini e mais outra por alma de Luiza Boracini e outra por Vicente Galioli. — D. Rosalina encomenda uma missa em louvor de Sta. Theresinha. — D. Querubina Rocha tem recebido um favor importante invocando a N. Sra., Sta. Theresinha e Coração de Jesus. — D. Carmen de Lima quer se celebre uma missa por alma de José Padua Lima e ao mesmo tempo manda dizer outra em louvor de Sta. Theresinha afim de conseguir a saúde do seu cunhado. — D. Maria Eugenia M. Mattos manda dizer uma missa pelas almas desamparadas do Purgatorio. — D. Ondina Santos agradece a N. Sra. tres graças recebidas e em particular a cura completa da dôr de ouvido, pelo que agradecida quer angariar duas assignaturas desta revista.

Caminho da Felicidade

(Continuação)

— Sei, bem sei: e não me explico esse silencio: mas isto não quer dizer que o meu sonho venha por terra.

— Como queiras, Thomaz, mas enquanto esperamos essas noticias incertas, é muito doloroso perder uma occasião como esta e martyrisar dois corações que se amam.

E vendo que seu esposo reflectia um boccaldo, proseguiu com um tom mais audaz.

— Tudo isso de João e de Jorge está bem, como tu dizes, para sonhal-o, mas não para tomal-o a serio. Desde que nosso visinho foi para a America passaram 12 ou 15 annos, Thomaz e bem sabes que nada existe como o tempo para mudar de ideas e sentimentos.

— Respeito a João, me causa surpresa — disse frouxamente o Sr. Thomaz.

— E logo, quem sabe o que lhes succedeu em America? A mim parece-me sempre que isso de America está muito longe... Talvez a fortuna que foram recolher não era tão importante como esperavam, ou quem sabe se a não perderam como succede tantas vezes.

— Sim. Neste caso já seria outra cousa, porque a palavra empenhada era a base da fortuna...

— Não te digo que não.

— Tambem pode ser isso que tu dizes de que a fortuna fosse menor do que pensavam. Ovi dizer que nestes tempos houve muitas falencias nos Estados Unidos. Reparas? Isto explicaria o silencio d'elle, quem é que confessa uma cousa assim?

— Por isso digo que mais vale não contar com esse factor de João e Jorge. Mudava de aspecto se Luiz não fosse um bom rapaz.

— Eu não digo isso — concedeu o Sr. Thomaz começando a ceder terreno. — O que quero dizer é que uma cousa boa, se queres, não impeça outra melhor. Mas, *sentado e provado* que o negocio de America, fora necessario abandonal-o, hei de confessar-te que prefiro Luiz a qualquer outro rapaz, porque julgo-o capaz de fazer a felicidade de nossa filha. Não sei se o escrever da muito. Receio de que finalmente não seja grande cousa, mas como Justina diz que elle agora terá um soldo fixo...

— Sim, Thomaz, terá uma boa mesada e alem disso se amam. Luiz, não o ves, é um rapaz que não engana. Tem bom character: é docil e tem-nos muito affecto: Cres que é pouco tudo isso?

— Nisso tens razão, Francisca. Enquanto ao character duvido encontrar outro igual. Tem alem disso a boa qualidade de ser estudioso. Se visses como escuta minhas explicações! Nun-

ca encontrei pessoa alguma que se interessasse tanto pela cria dos pequenos animaes.

E posto a ponderar as qualidades do futuro genro fez uma descripção completa com ardente enthusiasmo.

De forma e maneira que quando a hora do jantar, Justina um pouco receiosa, o esperava para ver se continuava com o desgosto da tarde, adivinho na placida alegria de seu rosto rubicundo que a ultima resistencia estava vencida.

E para maior segurança de se não illudir quando acabado o jantar, o pae se poz a falar de Luiz, fel-o em termos da maior satisfacção e acabou por fazer esta confissão que encheu de funda alegria o coração de Justina.

— Sabes, filhinha? Quando de chofre nos deste a noticia fiquei sobresaltado. Assim do pé para a mão, não me fizeste tanta graça como era de suppor: mas logo reflectindo, falando com tua mãe, fui vendo que Luiz é o homem que te convem.

Justina dirigiu-lhe um olhar que valia por mil carinhos.

— Sim: Luiz é uma bella pessoa; e na verdade alegro-me que te tenha pedido: agora bem o que queria era que vocês não casasseis já, porque o meu gosto seria levantar o segundo andar para vós o estreiardes.

— Tempo haverá para falar nisso — disse D. Francisquinha. Porque tu ignoras os projectos que elle tem. Provavelmente Luiz quere rá morar em Barcelona. Talvez seja necessario para seu trabalho.

— Ves? Isto é que de veras me apena, que leve a menina. Seria como perdel-os a ambos. Estamos tão acostumados a vel-o aqui todos os dias!...

— E' natural, disse D. Francisquinha, mas não deixa de ser engraçado ter uma filha casada em Barcelona.

Justina notava que o coração pulava no peito, vendo tratar daquella forma os problemas que tão de perto lhe interessavam.

Aurelia ria toda com seus olhinhos vivos e sonoras gargalhadas.

O Sr. Thomaz acabou confessando que aos olhos da gente da terra, dava-lhe certo prestigio ter uma filha casada com pessoa que escrevia livros e colaborava em diarios e revistas...

Se ao mesmo tempo pudesse levantar o segundo andar eram dois proveitos num sacco só.

Ao dia seguinte quando Luiz chegou, todos dissimularam o combinado, para dar a entender que Justina nada dissera e que portanto ignoravam o succedido entre elles.

Convem observar comtudo, que de tanto dissimular, sobre todos o Sr. Thomaz, Luiz deduziu que estavam ao par das conversas; e mais, que todas gostavam do desfecho.

O Sr. Thomaz, quiz sondar o terreno, como dizia respeito aos propositos que Luiz pudesse ter de ir morar em Barcelona e a respostas não podia ser mais satisfactoria.

(Continúa)

A DEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dori Leguy, que leañou o primeiro premio no Concurso Internacional de Pro ductos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallina, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas. Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afejavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Peço lhes enviar me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO. (A. M.)

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO.....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

ANTE O ALTAR

ou seja, fervorosos colloquios com Jesus Sacramento; por uma alma santa, que escrevia depois da Communhão

PREÇOS: 6\$000, 8\$000, 25\$000 e 35\$000, e mais o porte postal

A RAINHA MARTYR

Romance historico, com trechos que emocionam pelo seu enredo bellissimo

PREÇO: 3\$800 pelo correio

Está á venda a nova edição do livro

A Lei de Deus

impresso

em papel buffon

PREÇO: 4\$800

pelo correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos á
ADMINISTRAÇÃO

DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - S. Paulo

Chegou da Europa a magnifica edição da

Imitação de Christo

PREÇO: 8\$000

e dourada 12\$000

Brevemente estará á venda o romance

A MENOR DAS TRES

PREÇO:

3\$000

e mais a importancia para o correio

O que se chama

“Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECER-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

“CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 81.216:030\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 132.181:250\$347

“LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edificio da «Sul America»
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»